

Tema: VALORIZAR A DOR DA CRIANÇA: UMA REFLEXÃO VOLTADA PARA A PRÁXIS

Autora: Manuela Amaral¹, Carina Sousa²

¹Enfermeira Especialista em SIP, CHP-EPE, Unidade Hospital M^a Pia e Aluna Extraordinária em Enfermagem Avançada ICS-UCP, Porto

²Enfermeira Especialista em SIP, CHP-EPE, Unidade Hospital M^a Pia

Contacto: mariamanuelaamaral@gmail.com

RESUMO

A Dor, ao ser considerada em Portugal como 5^o sinal vital em 2003, obriga à sua mensuração, registo e implementação de medidas adequadas para a impedir ou minimizar. Contudo, sendo um fenómeno subjectivo, a sua mensuração é difícil. Os Enfermeiros que prestam cuidados a utentes pediátricos têm na avaliação da dor um desafio acrescido.

Os objetivos são: perceber como os Enfermeiros questionados valorizam a dor das crianças a quem prestam cuidados; refletir a valorização da dor, expressa pelos enfermeiros questionados, à luz do Guia Orientador de Boa Prática (GOBP) sobre a Dor, da Ordem dos Enfermeiros.

Foram questionados 41 Enfermeiros do Centro Hospitalar do Porto EPE – Unidade Hospital de Crianças M^a Pia (HMP) sobre o significado de valorizar a dor na criança. Efetuada análise de conteúdo recorrendo ao programa NUD-IST.

Do tratamento de dados efectuado emergiram 4 categorias: 5^o Sinal Vital (12 UT - unidades de texto) , Exigência Profissional (6 UT), Reconhecimento e Cuidado Personalizado (26 UT) e Caminho de Excelência (18 UT) que vão ser reflectidas à luz do Guia Orientador de Boa Prática sobre a Dor, da Ordem dos Enfermeiros.

Concluimos que valorizar a dor da criança como **5^o SINAL VITAL** é uma **EXIGÊNCIA PROFISSIONAL** que **RECONHECE** a criança como pessoa a quem se presta um **CUIDADO PERSONALIZADO** de forma a que os cuidados prestados se encontrem cada vez mais no **CAMINHO DA EXCELÊNCIA**.

Palavras Chave: Valorizar Dor, Dor, Pediatria, Enfermeiros